

Sou apenas eu!

Texto de
Daphne van Winkel

Ilustrações de
Sofia Camacho



TÍTULO
Sou apenas eu!

TEXTO
© Daphne van Winkel

ILUSTRAÇÕES
© Sofia Camacho

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO
Alfarroba

REVISÃO E EDIÇÃO
Andreia Salgueiro | Alfarroba

DESIGN E PAGINAÇÃO
Catarina Amaro da Costa | Alfarroba

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Portugal

ISBN
978-989-9068-81-0

DEPÓSITO LEGAL
515 073/23

1.ª edição, maio 2023

Um agradecimento especial à Ana Pombo,
pelas sugestões e pelo apoio a este projeto.

uma edição da Alfarroba
© maio 2023, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA EDITORA.

Olá! Lembras-te de mim? Sim, sou eu, a burrinha Rosa!
A amiga do Elfo Dário, que gosta de ver tudo ao contrário...

Ninguém me responde?!
Ei?! Está aí alguém?

Parece que ninguém me quer ouvir...

Gostava mesmo de saber
a razão de tanta agitação
na Floresta Mágica.

Tu sabes o que é que
se passa por lá?

Também tens curiosidade?
Vem comigo descobrir...



— Elfo Dário?!

O Elfo estava tão ocupado a limpar a casa de cogumelo, que nem ouviu a Rosa. Enquanto cantarolava, o Dário esfregava o chão e limpava o pó.

— Alô?! Elfo Dário?! — chamava a burrinha mais uma vez.



O amigo limpava e não ouvia nada. De tão entusiasmado, até fez uma pirueta. O chão estava tão escorregadio de tanto esfregar que o Elfo começou a deslizar. Entornou o balde de água e caiu.



Finalmente reparou na Rosa.

— Ai, ai, ai, Rosa! O que andas a fazer? — exclamou o Elfo Dário com o rabo no chão.

— Estou a ver-te ao contrário!

— Estás bem?! — perguntou a burrinha.

— Ai, ai, ai, eu acho que sim — lamentou o Elfo com um sorriso doloroso.

— Afinal o que andas tu a fazer? — insistiu a Rosa.

— Não sabes?! — perguntou o Elfo, indignado.

— O que é que eu não sei?

— A Fada Rainha!

— Quem? O que tem?

Incrédulo, o Elfo lançou-lhe o jornal. A Rosa abriu o Elfário: o Jornal Diário dos Elfos.

Um pouco dorido, mas com o mesmo entusiasmo, o Dário voltou às tarefas domésticas.



— Uh, uh, uh, uh...

Estava alguém a chegar. Era a Coruja Branca. Trazia um recado para o Elfo. A Rosa estranhou ela estar acordada durante o dia.

Apressado, o Elfo convidou a Coruja a entrar na casinha e despediu-se da Rosa.

— Rosa, olha as horas! Não chegues atrasada à festa — avisou a Coruja, enquanto o Elfo fechava a porta.



A burrinha ainda tentou falar, mas foi em vão. Triste, não estava a perceber nada do que acontecia na Floresta Mágica.